

CONHECIMENTOS BÁSICOS – LÍNGUA PORTUGUESA

Apêndice

01 Nesta história, o facto de se melhorar as condições do trabalho visa tão-só um incremento de produção. É melhor do
02 que nada, mas está muito aquém da verdadeira utilidade daquilo que é inútil: “também Georges Bataille se perguntou, em *El*
03 *limite de lo útil*, sobre a necessidade de imaginar uma economia atenta à dimensão do antiutilitarismo [...].

04 O erro está muito próximo da inutilidade e ambos têm um papel fulcral na criatividade. Não precisarei de salientar este
05 ponto que já foi muito debatido, mas sublinho a convicção de que as coisas mais importantes da vida não são utilitárias:
06 desprezamos quem faz um gesto por lucro ou benefício e não pelo gesto em si, ou por amizade ou amor. O que sentiríamos se
07 um amigo confessasse que só conversa connosco porque lhe pagam para isso? Ou que uma mãe confessasse ao filho que apenas
08 o educa e trata bem de modo a ter alguém para a amparar na velhice? É na inutilidade que está o altruísmo e aquilo que o ser
09 humano considera naturalmente mais nobre.

CRUZ, Afonso. **Vamos comprar um poeta**. Porto Alegre: Dublinense, 2020, p. 82-83.

01. Observa-se uma **INCORREÇÃO** quanto à sintaxe de concordância verbal no seguinte fragmento textual:

- (A) “Nesta história, o facto de se melhorar as condições do trabalho visa tão-só um incremento de produção”.
- (B) “É na inutilidade que está o altruísmo e aquilo que o ser humano considera naturalmente mais nobre”.
- (C) “O erro está muito próximo da inutilidade e ambos têm um papel fulcral na criatividade”.
- (D) “Não precisarei de salientar este ponto que já foi muito debatido”.

02. Com base unicamente neste trecho “É na inutilidade que está o altruísmo” (l. 08), é **CORRETO** interpretar que:

- (A) a palavra “altruísmo” faz alusão a algo sem serventia para si próprio.
- (B) o substantivo “inutilidade” remete ao sentido de desinteresse, isenção.
- (C) os termos “inutilidade” e “altruísmo” estão no mesmo campo semântico.
- (D) o uso de “inutilidade” e “altruísmo” implica redundância, repetição de ideias.

03. O termo sublinhado em “e **ambos** têm um papel fulcral na criatividade” (l. 04) retoma os referentes:

- (A) “economia” e “antiutilitarismo”.
- (B) “papel” e “criatividade”.
- (C) “ponto” e “convicção”.
- (D) “erro” e “inutilidade”.

04. A oração “É na inutilidade que está o altruísmo” (l. 08) pode ser reescrita, mantendo-se o mesmo significado, da seguinte forma:

- (A) *O altruísmo está na inutilidade.*
- (B) *A inutilidade está no altruísmo.*
- (C) *A inutilidade está o altruísmo.*
- (D) *O altruísmo está a inutilidade.*

05. O verbo debater, neste trecho “**este ponto que já foi muito debatido**” (l. 04 e 05), está na voz passiva analítica. Ao se colocar esse verbo na voz passiva sintética, conservando-se o aspecto semântico-temporal de tal fragmento textual, tem-se esta forma:

- (A) *este ponto que já tem sido muito debatido.*
- (B) *este ponto que já se tem debatido muito.*
- (C) *este ponto que já se faz muito debatido.*
- (D) *este ponto que já se debateu muito.*

06. De acordo com as regras ortográficas determinadas pelo AOLF 1990, em qual alternativa existe erro ortográfico?

- (A) “É melhor do que nada, mas está muito aquém da verdadeira utilidade daquilo que é inútil”.
- (B) “É na inutilidade que está o altruísmo e aquilo que o ser humano considera naturalmente mais nobre”.
- (C) “Nesta história, o facto de se melhorar as condições do trabalho visa tão-só um incremento de produção”.
- (D) “Georges Bataille se perguntou, em *El limite de lo útil*, sobre a necessidade de imaginar uma economia atenta à dimensão do antiutilitarismo”.

07. Considerando a regência dos verbos constantes do primeiro parágrafo, aponte a alternativa **CORRETA**.

- (A) Inexistem verbos de ligação nesse trecho.
- (B) O verbo visar, nesse contexto, é transitivo indireto.
- (C) A forma verbal “perguntou” tem dois complementos.
- (D) Em tal trecho, “melhorar” e “imaginar” têm regência diferente.

08. Em “uma economia atenta à dimensão do antiutilitarismo” (l. 03), o termo destacado exerce a função sintática de:

- (A) complemento nominal.
- (B) predicativo do sujeito.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) agente da passiva.

09. Analise as palavras que constam deste excerto “É melhor do que nada, mas está muito aquém da verdadeira utilidade daquilo que é inútil” (l. 01 e 02) e marque a asserção **EXATA**.

- (A) Nesse período, inexistente pronome indefinido.
- (B) O único substantivo desse trecho é primitivo.
- (C) O primeiro adjetivo está no superlativo relativo.
- (D) Observa-se uma locução adverbial de intensidade.

10. No segundo parágrafo, o autor defende a tese que se baseia:

- (A) no desprezo pelas atitudes pseudoantiutilitárias.
- (B) no utilitarismo exacerbado nas relações humanas.
- (C) na tentativa de buscar as coisas mais significativas.
- (D) na ausência de interesses nas relações interpessoais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – MÉDICO AUDITOR

11. Considerando os objetivos da Auditoria em Saúde, observe os itens listados a seguir.

- I. Suporte na formatação e manutenção de contratos, tabelas de Prestadores de Serviços de Saúde/Operadoras.
- II. Garantir a eficiência, eficácia, efetividade e qualidade da assistência prestada à Saúde.
- III. Monitorar processos de assistência prestada à Saúde.
- IV. Gestão e execução dos planos e programas de Saúde.

São possíveis objetos de Auditoria em Saúde os itens constantes em:

Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) I, II e IV apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) III e IV apenas.
- (D) I, II e III apenas.

12. Instrumento de trabalho utilizado na Auditoria de Honorários Médicos e de Serviços de Apoio e Diagnoses:

- (A) Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC.
- (B) Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM.
- (C) SIMPRO.
- (D) BRASÍNDICE.

13. Qual resolução é conhecida como RDC das Etiquetas para rastreabilidade de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais)?

- (A) RDC nº 89, de abril de 2001.
- (B) RDC nº 141, de abril de 2014.
- (C) RDC nº 556, de agosto de 2021.
- (D) RDC nº 14, de abril de 2011.

14. A Auditoria no SUS pode ser definida quanto à/ao:

- (A) tipo de auditoria, participação popular; natureza da auditoria.
- (B) hierarquização; participação popular; tipo de auditoria.
- (C) forma de operacionalização; tipo de auditoria; natureza da auditoria.
- (D) regionalização; participação popular; natureza da auditoria.

15. Conforme estabelecido pelo Manual de Princípios, Diretrizes e Regras da Auditoria do SUS, no âmbito do Ministério da Saúde, os servidores devem assegurar que a prática da atividade de Auditoria seja pautada pelos seguintes princípios:

- (A) ceticismo e julgamento profissional; competência e capacidade profissional; comportamento ético; cortesia; imparcialidade; independência; objetividade; sigilo; uso de informações de terceiros; zelo profissional.
- (B) ceticismo e julgamento profissional; competência e capacidade profissional; comportamento ético; cortesia; parcialidade; independência; objetividade; sigilo; uso de informações de terceiros; zelo profissional.
- (C) ceticismo e julgamento profissional; competência e capacidade profissional; comportamento ético; cortesia; imparcialidade; dependência da autorização médica; objetividade; sigilo; uso de informações de terceiros; zelo profissional.
- (D) ceticismo e julgamento profissional; competência e capacidade pessoal; comportamento ético; cortesia; imparcialidade; independência; objetividade; sigilo; uso de informações de terceiros; zelo profissional.

16. As fases de Auditoria em saúde no SUS e sua respectiva ordem são:

- (A) Fase analítica; Fase operativa ou *in loco*; Fase de relatório final.
- (B) Fase operativa ou *in loco*; Fase analítica; Fase relatório final.
- (C) Fase compartilhada; Fase operativa ou *in loco*; Fase de relatório final.
- (D) Fase analítica; Fase compartilhada; Fase de relatório final.

17. Conforme estabelecido pelo Manual de Princípios, Diretrizes e Regras da Auditoria do SUS, no âmbito do Ministério da Saúde, assinale a alternativa que contém a definição correta.

- (A) Matriz de Constatações: É o instrumento que indica, por meio dos procedimentos de análise, como as informações serão tratadas, visando revelar a situação real do objeto e compará-las à situação ideal ou critérios.
- (B) Processo de Auditoria: Registro único administrativo que contém todos os documentos relacionados à ação de Auditoria, desde a demanda até a conclusão do relatório e posteriores encaminhamentos externos e internos.
- (C) Controle de qualidade: Documento, assinado pela chefia da Seção de Auditoria, para comunicar, antecipadamente, a realização da Auditoria, informar seu objetivo, a deliberação que a originou e a data provável de apresentação da equipe, bem como solicitar documentos necessários à execução da atividade.
- (D) Fase de Relatório Final: Corresponde à execução do que foi planejado na fase analítica.

18. As glosas podem ser classificadas em:

- (A) Glosas Lineares, Glosas de Indicadores e Glosas Técnicas.
- (B) Glosas Técnicas, Glosas Judiciais e Glosa de Indicadores.
- (C) Glosas Administrativas, Glosas Técnicas e Glosas Lineares.
- (D) Glosas Administrativas, Glosas Assistenciais e Glosas Judiciais.

19. Na saúde suplementar, qual o modelo de remuneração em saúde predominante no Brasil?

- (A) Fee for Service.
- (B) DRG ou *Diagnosis Related Grouping*.
- (C) Pagamento baseado em episódios ou Bundle Payments.
- (D) Pagamento por Performance (P4P) e *Capitation*.

20. Qual afirmativa traz o conceito de auditoria prospectiva?

- (A) Acontece após a ocorrência do evento. Muitas das vezes realizada após o fechamento da conta, com a alta do paciente.
- (B) É conhecida como pré-auditoria, sendo realizada antes da ocorrência de um evento.
- (C) Esse tipo de auditoria ocorre durante o evento. Em ambiente hospitalar, esse tipo de Auditoria acontece quando o paciente ainda não recebeu alta hospitalar, permanece internado, ou pode realizar-se durante ato cirúrgico.
- (D) É conhecida como análise dos indicadores de cada prestador hospitalar.

21. No SUS, o sistema responsável pelo gerenciamento das tabelas de procedimentos, medicamento e OPME é:

- (A) SISREG.
- (B) SIGTAP.
- (C) AIH.
- (D) SISVAN.

22. DRG ou *Diagnosis Related Grouping* é:

- (A) modelo de remuneração de médicos ou outros prestadores de serviços de saúde, por meio do estabelecimento de um valor fixo por paciente cadastrado (*per capita*).
- (B) remuneração ajustada pelo desempenho dos prestadores de serviços que deve estar associado a outro modelo específico.
- (C) remuneração por capitação de pacientes; pagamento clássico, de acordo com o número de pacientes atendidos.
- (D) remuneração por caso. Sistema de classificação de pacientes, construído na perspectiva de instrumentalizar a gestão hospitalar de custos por grupos de diagnósticos associados por riscos.

23. Dentre as alternativas abaixo, marque a que **NÃO DIFICULTA** a implantação de modelos baseados em valor.

- (A) O risco de implementar modelos inovadores sem a devida organização do sistema, podendo comprometer a qualidade e a segurança dos serviços prestados.
- (B) Resistência dos prestadores de serviço, sejam médicos ou hospitais, em relação à adoção de modelos diferenciados para pagamentos.
- (C) Bom conhecimento do perfil epidemiológico e demográfico da população assistida.
- (D) Necessidade de capacitação dos profissionais envolvidos.

24. São atribuições do Auditor concorrente, **EXCETO**:

- (A) acompanhar as internações hospitalares, visando prioritariamente à prevenção de glosas, não sendo necessária a elaboração de relatórios.
- (B) validar as informações do prontuário do paciente e subsidiar tecnicamente as Comissões de Ética e de Prontuário dos Hospitais.
- (C) apontar desvios e propor processos educativos para a melhoria da qualidade da assistência.
- (D) avaliação constante da qualidade da atuação do Hospital no atendimento ao paciente.

25. Conforme as instruções gerais da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM, os atos médicos praticados em caráter de urgência ou emergência terão um acréscimo de trinta por cento (30%) em seus portes nas seguintes eventualidades:

- I. No período compreendido entre 19h e 7h do dia seguinte.
- II. Ao ato médico iniciado no período normal e concluído no período de urgência/emergência, aplica-se o acréscimo de 30% quando mais da metade do procedimento for realizado no horário de urgência/emergência.
- III. Em qualquer horário aos sábados, domingos, exceto nos feriados.

Quais as afirmativas corretas?

- (A) I, II e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) Nenhuma das alternativas.

26. Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

O relatório de Auditoria deve reunir, principalmente, os seguintes atributos, visando à sua melhor qualidade: _____: para assegurar que os resultados da Auditoria correspondam aos seus objetivos; _____: deve conter apenas informações relevantes para elucidação dos fatos auditados; _____: linguagem clara, a fim de que o leitor entenda facilmente, ainda que não versado na matéria, o que se quer transmitir, sem necessidade de explicações adicionais; e _____: contendo objetivamente a análise final em decorrência das constatações de conformidades e não conformidades.

- (A) Objetividade; Clareza; Conclusão; Coerência.
- (B) Clareza; Conclusão; Coerência; Objetividade.
- (C) Conclusão; Coerência; Objetividade; Clareza.
- (D) Coerência; Objetividade; Clareza; Conclusão.

27. Podemos definir **ÓRTESE** como:

- (A) peça ou aparelho de correção ou complementação de membros ou órgãos do corpo. Também definida como qualquer material permanente ou transitório que auxilie as funções de um membro, órgão ou tecido, sendo não ligados ao ato cirúrgico os materiais cuja colocação ou remoção não requeiram a realização de ato cirúrgico.
- (B) todos os bens ou materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física ou característica, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos.
- (C) peça ou aparelho de substituição dos membros ou órgãos do corpo. Compreende qualquer material permanente ou transitório que substitua total ou parcialmente um membro, órgão ou tecido.
- (D) quaisquer materiais ou dispositivos de uso individual que auxiliam em procedimento diagnóstico ou terapêutico e que não se enquadram nas especificações de órteses ou próteses, implantáveis ou não, podendo ou não sofrer reprocessamento, conforme regras determinadas pela ANVISA.

28. Podemos definir **PRÓTESE** como:

- (A) peça ou aparelho de correção ou complementação de membros ou órgãos do corpo. Também definida como qualquer material permanente ou transitório que auxilie as funções de um membro, órgão ou tecido, sendo não ligados ao ato cirúrgico os materiais cuja colocação ou remoção não requeiram a realização de ato cirúrgico.
- (B) todos os bens ou materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física ou característica, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos.
- (C) peça ou aparelho de substituição dos membros ou órgãos do corpo. Compreende qualquer material permanente ou transitório que substitua total ou parcialmente um membro, órgão ou tecido.
- (D) quaisquer materiais ou dispositivos de uso individual que auxiliam em procedimento diagnóstico ou terapêutico e que não se enquadram nas especificações de órteses ou próteses, implantáveis ou não, podendo ou não sofrer reprocessamento, conforme regras determinadas pela ANVISA.

29. Como podemos definir MATERIAIS ESPECIAIS?

- (A) Peça ou aparelho de correção ou complementação de membros ou órgãos do corpo. Também definidos como qualquer material permanente ou transitório que auxilie as funções de um membro, órgão ou tecido, sendo não ligados ao ato cirúrgico os materiais cuja colocação ou remoção não requeiram a realização de ato cirúrgico.
- (B) Todos os bens ou materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física ou característica, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos.
- (C) Peça ou aparelho de substituição dos membros ou órgãos do corpo. Compreende qualquer material permanente ou transitório que substitua total ou parcialmente um membro, órgão ou tecido.
- (D) Quaisquer materiais ou dispositivos de uso individual que auxiliam em procedimento diagnóstico ou terapêutico e que não se enquadram nas especificações de órteses ou próteses, implantáveis ou não, podendo ou não sofrer reprocessamento, conforme regras determinadas pela ANVISA.

30. Sendo assim, entendendo os conceitos de órtese, prótese e material especial, relacione:

- (1) Órtese Stent coronário.
 (2) Prótese Cateter totalmente implantável.
 (3) Material Especial Parafuso pedicular com bloqueador.

Assinale a alternativa CORRETA, considerando a ordem de cima para baixo dos parênteses acima.

- (A) 1, 2 e 3.
 (B) 2, 3 e 1.
 (C) 2, 1 e 3.
 (D) 1, 3 e 2.

31. Sobre glosas, é correto afirmar.

- (A) Glosa é uma correção que o Auditor faz quando encontra conformidades nas contas hospitalares em relação às tabelas e aos contratos celebrados.
- (B) Glosa é uma correção que os Enfermeiros fazem quando encontram inconformidades nas contas hospitalares em relação às tabelas e aos contratos celebrados.
- (C) Glosa é uma correção que o Auditor faz quando encontra inconformidades nas contas hospitalares em relação às tabelas e aos contratos celebrados.
- (D) Glosa é uma correção que o médico faz quando encontra conformidades nas contas hospitalares em relação às tabelas e aos contratos celebrados.

32. Nos casos de divergências, glosas e recursos de glosas, o posicionamento técnico do Auditor é fundamental. Qual a base/fundamentação utilizada pelo Auditor durante o consenso?

- (A) ANVISA, ANS, Projeto Diretrizes AMB.
 (B) Avaliações de Tecnologias em Saúde (ATS).
 (C) Protocolos validados e acordados entre o Prestador e a Operadora ou definidos pelo DENASUS.
 (D) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

33. Uma das etapas do processo de trabalho na fase operativa da Auditoria é a visita às unidades prestadoras de serviço. Sobre essa etapa, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) entrevista com os usuários não é recomendada, pois esse tipo de atividade causa constrangimento e intimidação.
 (B) permite averiguar o cumprimento das normas e rotinas estabelecidas e verificar os fatos que estão sendo auditados.
 (C) objetiva verificar a qualidade, propriedade e efetividade da assistência à saúde prestada aos usuários do SUS.
 (D) permite a avaliação da execução dos programas, contratos, convênios.

34. Qual item abaixo **NÃO** pertence às metas de Segurança do Pacientes?

- (A) Cirurgia no local de intervenção correto.
 (B) Oferecer risco de queda mínimo ao paciente institucionalizado.
 (C) Identificação correta do paciente, higienizar as mãos para evitar infecções.
 (D) Opinião do paciente em primeiro lugar.

35. O relatório é o produto final da Auditoria, por isso é necessário cuidado especial com as informações nele registradas, que devem ser claras e objetivas, considerando os conceitos tais como:

(1) Avaliação.	<input type="checkbox"/> Atividade realizada sobre um produto final numa fase determinada de um processo ou projeto, visando detectar falhas ou desvios.
(2) Consultoria.	<input type="checkbox"/> Identificação quantitativa e qualitativa dos resultados (impactos) obtidos em relação aos objetivos fixados nos programas de saúde e na adequação aos parâmetros de qualidade, resolutividade, eficiência e eficácia estabelecidos pelos órgãos competentes.
(3) Inspeção.	<input type="checkbox"/> Verificação dos fatos para apontar sugestões ou soluções num problema determinado.
(4) Controle.	<input type="checkbox"/> Consiste no monitoramento de processos (normas e eventos) para verificar a conformidade dos padrões estabelecidos e detectar situações de alarme que requeiram uma ação avaliativa, detalhada e profunda.

A sequência correta que define os conceitos é:

- (A) 1, 3, 2, 4.
 (B) 3, 1, 4, 2.
 (C) 2, 4, 1, 3.
 (D) 3, 1, 2, 4.

36. Complete o enunciado:

O Ministério da Saúde trabalha com o conceito de que a Auditoria em Saúde consiste no exame sistemático e independente dos fatos obtidos através da observação, medição, ensaio ou outras técnicas apropriadas, de uma atividade, elemento ou sistema, para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes e determinar se as _____, e seus resultados estão de acordo com as disposições planejadas.

- (A) Ações de Saúde.
- (B) Evidências de Ações.
- (C) Regras de Ações.
- (D) Tomadas de Decisão.

37. Quanto aos princípios da Auditoria, relacionados à pessoa do Auditor, entende-se que os profissionais são responsáveis não só perante a administração da organização a que prestam serviços, mas também perante os usuários dela. Podemos afirmar que todos os princípios, abaixo, os Auditores devem possuir, **EXCETO**:

- (A) INDEPENDÊNCIA: o Auditor, no exercício de sua atividade, deve manter uma atitude de independência que assegure a imparcialidade do seu julgamento, nas fases de planejamento, execução e emissão de seu parecer, bem como nos demais aspectos relacionados com a sua atividade profissional.
- (B) SOBERANIA e INDIVIDUALIDADE: durante o desenvolvimento do seu trabalho, o Auditor deverá possuir o domínio do julgamento profissional, pautando-se exclusiva e livremente a seu critério, no planejamento dos seus exames, na seleção e aplicação dos procedimentos técnicos e testes de Auditoria, na definição de suas conclusões e na elaboração dos seus relatórios e pareceres.
- (C) IMPARCIALIDADE: durante o seu trabalho, o Auditor está obrigado a abster-se de intervir nos casos em que há conflitos de interesses que possam influenciar a absoluta isenção do seu julgamento. Nesses casos, não deverá tomar partido ou emitir opiniões.
- (D) OBJETIVIDADE: na execução de suas atividades, o Auditor se apoiará em fatos e evidências que permitam o convencimento razoável da realidade ou a veracidade dos fatos, documentos ou situações examinadas, permitindo a emissão de opinião com bases consistentes.

38. Ainda com relação aos princípios básicos da Auditoria, complete a frase:

“Quanto ao comportamento do Auditor, no exercício de suas atividades, espera-se que o mesmo se obrigue a proteger os interesses do Paciente, respeitando normas, tendo conduta _____ e profissional, mantendo sempre a confidencialidade das informações recebidas.”

Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Digna.
- (B) Ética.
- (C) Responsável.
- (D) Pura.

39. Ao auditar uma conta hospitalar como comprovar o uso de um implante antes de liberar o pagamento ou a conta para faturamento? Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Descrição cirúrgica e folha de gasto cirúrgico – saída de sala.
- (B) Etiquetas do implante de classe de risco III e IV.
- (C) Exames de imagens, quando aplicável.
- (D) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

40. Qual é a Agência, vinculada ao Ministério da Saúde, que atualmente regulamenta o Sistema de Saúde Privado no Brasil?

- (A) ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- (B) ANS: Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (C) SUS: Sistema Único de Saúde.
- (D) ANATEL: Agência Nacional de Telecomunicações.